



Comício de Lula em São Vicente (SP) reuniu 10 mil pessoas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na noite de ontem (22), em São Vicente, na Baixada Santista, que sua liderança na corrida eleitoral deve-se ao crescimento e ao amadurecimento do povo brasileiro. “Eu sou uma extensão de vocês. Quanto mais eu cresço, eu só cresço porque vocês crescem, vocês amadurecem. Eles agora dizem ‘ah! esse povo precisa ser trocado’. Só falta

dizerem mudemos de povo”.

Esta foi a primeira vez que um presidente da República visitou São Vicente, a primeira cidade do país, fundada há 475 anos. Durante o discurso para mais de 10 mil pessoas na praça Tom Jobim, na praia da Biquinha, o presidente afirmou que sua vitória, em 2002, abriu um novo caminho para o povo brasileiro, elevando sua auto-estima: “A partir da minha vitória, todos vocês são Lula e se sentem em condições de ocupar um lugar, de chegar aonde cheguei”.

Citando as críticas comuns da oposição, de que ele só está ganhando por causa dos programas sociais, o presidente perguntou: “Por que eles não fizeram este tempo todo o que nós fizemos em quatro anos? Nós já fizemos em quatro anos o dobro do que eles fizeram em oito. E se tivermos mais quatro anos vamos fazer cinco vezes mais do que eles fizeram”, previu.

Segundo o presidente, dentro de alguns anos o “Brasil terá uma economia desenvolvida, de primeiro mundo. E isso nós vamos conseguir priorizando a educação. Esta é a nossa profissão de fé”, afirmou.

Comentando a crise do dossiê, Lula reafirmou que os envolvidos “cometeram uma imbecilidade. Isso não faz parte da cultura política do PT. O PT nasceu, cresceu e eu olho para a cara de vocês e sinto que não podemos jogar fora nosso maior patrimônio, que é andar de cabeça erguida”, ressaltou.

O candidato do PT ao governo de São Paulo, senador Aloizio Mercadante, também lembrou que “o PT nunca cometeu baixarias”, mas, ao contrário, foi várias vezes vítima de baixaria às vésperas das eleições. “Posso ganhar ou perder as eleições, mas não perco a minha dignidade”, enfatizou Mercadante. Ele disse confiar na Polícia Federal, “que hoje trabalha com independência, ao contrário do que acontecia no governo deles, que, aliás, engavetaram 69 CPIs em São Paulo”.

Já o presidente da Câmara e candidato a deputado pelo PC do B, Aldo Rebelo, advertiu que esta é a mais importante eleição da história do Brasil. “Em 2002, as elites perderam a eleição e esperavam voltar quatro anos depois, apostando no nosso fracasso. Hoje, quando constataram que estamos construindo um país melhor, que os preços estão caindo, que os jovens carentes estão chegando à universidade, eles, carregados de ódio, desespero e preconceito, pensam que podem substituir o povo na escolha de seus governantes”, afirmou.

Dizendo que passou o tempo em que as elites contavam com os quartéis para derrotar a vontade do povo, garantiu que “ninguém arrancará do povo este direito sagrado de escolher o seu destino. Já nos arrancaram direitos demais. Eles que guardem o ódio e vão para as urnas, que aceitem a vontade do povo”, concluiu.

A ex-prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, fez um balanço da melhoria das condições de vida dos brasileiros a partir dos últimos dados do IBGE. “A renda cresceu 3,9% para os homens, mas cresceu 6,3% para as mulheres. Onde o PT governa, governa para o povo que mais precisa”, disse ela.

Roberto Amaral, presidente do PSB, também lembrou que “uem está no governo é um de nós. É um de você, é um homem do povo. Por isso é importante mantermos a nossa mobilização. Lula tem uma garantia que é a vontade do povo. O povo vai continuar no poder”, afirmou Amaral.